

A R E G E N E R A Ç Ã O

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :
: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES:

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :
: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Ao correr da pena

E' amanhã — 1.º de maio — mais uma vez lembrada a tragédia de Chicago que se vai pouco a pouco perdendo na voragem do tempo, sem que até hoje se tenha conseguido a emancipação operária, apesar de todas essas conquistas que se apregoam aos quatro ventos, mas que vistos imparcialmente, não passam dum curto e débil passo no meio social.

O sangue derramado em prol dum Ideal que sorria ao operariado no meio da escravidão em que vivia, não conseguiu ainda fecundar a almejada liberdade de acção, e nunca fecundará se o operariado não ponderar no caminho que até hoje tem seguido, um caminho falso e que cada vez o desvia mais da possibilidade de atingir a meta dos seus direitos e regalias.

Embragados com o sangue daqueles mártires de Chicago, o operariado soltou o grito de guerra ao Capitalismo, e lançou-se numa luta desorientada e pouco honesta, não olhando nos meios e pretendendo atingir só fins, e hoje ao cabo de muitos anos de luta, não vejo resultados que compensem toda essa energia dispendida, que sabiamente orientada teria levado mais longe.

Embora dêa aos exaltados, a verdade é que o Capitalismo e o operariado completam-se; um sem o outro não poderá viver; e juntos, na verdadeira compreensão dos seus deveres e definindo campos, contribuem poderosamente para a perfeição social e para a felicidade humana.

Mas o operariado tem tido e continua tendo no seu seio maus orientadores que o tem levado a inconcebíveis excessos.

Pode-se lá admitir que uma mão honrada e calejada pelo trabalho, seja portadora dum bomba, dum revolver ou qualquer outro instrumento de morte?!

Ele que em todas as suas manifestações é a vida, semeia a morte para fazer vingar as suas pretensões?!

Não é esse o seu campo de luta.

O Ideal do operariado há-de vingar no campo da honra e do trabalho, sem excessos que o manchem.

E o caminho que lá o conduz começa na sua instrução e preparação na prática dos deveres que unem paternalmente os homens que caminham na vida, praticando o bem.

Quando um dia por aí enveredarem, terão a vitória ganha sem necessitarem até dessa união que tem sido o seu clarim de revolta. Essa Igualdade que tem reduzido a parte ingénua do operariado, levando-o até a extremos horrorosos, só é admissível no país da Quimera, porque é a negação da própria Natureza que em si só admite a igualdade no nascer e na morte.

E hoje que o mundo está convulsionado e ainda fumegante da guerra, os que trabalham tem um dever grande a cumprir e ocasião única de mostrar quanto valem.

E' revolverem essa terra enopada com o sangue bendito dos seus irmãos de Chicago e semearem nela a flôr da Paz entre o Capitalismo e o Operariado, que perfumaria o desejado início dum trabalho honesto e digno.

Salvé, pois, trabalhadores de todo o mundo!

Raio X



A nossa Carteira

A pagar a sua assinatura esteve na nossa redacção o nosso amigo, sr. Manoel Antunes Morgado, de Vila Facaia.

— Esteve na nossa redacção o

nosso amigo e assinante, sr. Ambrosio Carvalho d'Abreu.

— Encontra-se nesta vila com alguns mezes de demora o nosso amigo e assinante Anibal da Silva, sua ex.ª esposa D. Isabel da Silva e seus filhinhos, grande proprietário em S. Paulo e filho do nosso velho amigo José da Silva Quaresma, de Aldeia da Cruz.

CONVERSANDO

— Vocêlência não sabe que o Manelito anda mesmo a derreter-se de amores por miss X?

— Eu não!

— Pois é verdade. Tanto que comprou agora mais uns sapatos novos, à papo.

— Para quê?

— Ora para quê! Para trazer nos pés.

— Não, havia de ser nas mãos.

— E já me garantiu que os romperia a passear, para cá e para lá, na rua Dr. Afonso Costa.

— Que me diz?!...

— E' isto mesmo, minha senhora. O rapaz é novato ainda, mas parece-me andar já chocando e micróbio do amor.

— Coitadão! Como é fraco!

— Fraco não!... Um homem não é de pau... e depois em vendendo um anjo como miss X, por mais que procure resistir não consegue, e acaba por se declarar apaixonado.

— Sim. Isso é razoável.

— E está, até, abrangido nas leis da Natureza. Já vê...

— Já vejo, pelo que Você diz, que o rapazola saiu temporão... pois ainda me lembro de ele mar... mar...

— Não é tanto assim, minha senhora. O rapaz está novo, é certo, mas a pequena também não está velha... e depois, sacrificando-se, uma meia dúzia de anos, poderá vir a realizar o enlace a que aspira.

— O enlace a que aspira! Bem sabe ele o que são aspirações. Estou até mesmo convencida que o rapaz ainda não pensou em semelhante disparate.

— Disparate não. Olhe que o Manelito já não é a primeira vez que namora. Além de outras, namorou bastante tempo aquela que agora caiu nas graças do mano. Já vê que não é nenhum inexperiente.

— Ora, brincadeiras de creanças.

— Valha-nos Deus, não é bem assim!
— Será! O que é certo é que eu não acredito, nem à mão de Deus padre, que miss X se incline para aquele figurino ambulante — sapatos da última moda, puchadeira de botas ao pescoço, punhos caídos... enfim um autêntico dandi.

— Pois eu não me leva de acreditar. Mesmo porque a pequena, não obstante me mereça todo o respeito, não encara ainda o amor a sério. Se um dia vir as coisas pelo prisma verdadeiro, talvez que então retroceda!

— Não tem que retroceder.

— Talvez...

— Não é talvez! E' que eu posso garantir-lhe quasi, em como eles se não namoram.

— Ora, essa não parece da senhora! Então o que por aí se fala, e rosna a tal respeito, é de deixar dúvidas?!...

— O que se fala! Tretas. Veja Você o que para aí se disse acerca daquele rapaz que escreveu-nha muito na «Regeneração»... e afinal... nada de novo.

NOTÍCIAS E FACTOS DA SEMANA

Pessoal da Caixa Geral de Depósitos

Pela pasta das finanças foi publicado um decreto, concedendo direito á aposentação aos funcionarios contratados da Caixa Geral de Depósitos, para o que terão de entrar com o montante das respectivas quotas, desde a data em que começaram a prestar serviço.

Sêlo Marquês de Pombal

De 5 a 15 de Maio, é obrigatoria a aposição do sêlo "Marquês de Pombal,"

cómo sobretaxa, na correspondencia postal e telegrafica e nas encomendas postais, excepto jornais livros, impressos e nos isentos de franquia.

A Russia fornece tropas ao governo de Cantão, a fim de ele combater o marechal Chang-Kai-Check.

Por sua vez o general Feng, comandante das tropas nacionalistas, vai marchar contra Chang-Kai-Check.



Uma vez á saída da missa, passou por mim ligeira e altiva, depois de me olhar desdenhosamente...

E alheia aos olhares que sobre ela convergiam, lá seguiu o seu caminho, naquele andar voluntarioso e pressado, que dava uma certa flexibilidade de movimentos ao seu corpo elegante e esbelta.

Via-a mais tarde numa noite de espectáculo no Club, ostentando uma toilette simples e alegre, a que uma rosa rubra dava uma nota de ironia...

Olhei-a demoradamente, e mais ainda, aquela rosa rubra...

E' inconstante em amores, não tendo até ainda sentido a felicidade desse doce sentimento. O seu coração assiste sempre indifferente á agonia duma afeição imensa que fez nascer ou á contemplação extatica que fez despertar. Deverá ser frio como marmore, de que parece ser feito o seu rosto pequeno e simpatico a que uns olhos belos dão vida, e um sorriso alegre.

O seu olhar prescutor e inquieto, lembra uma borboleta esvoaçando de flôr em flôr em busca do pólen apetecido...

Tem 23 a 24 anos, amanhecer da vida a que procura colher todos os encantos, mas a que a sua sensibilidade nega tal ventura.

Tem o nome duma santa, mas de santa só tem o nome...

Como a fitasse demoradamente, soltou uma gargalhada curta e nervosa que veio apagar-se naquela rosa rubra que trazia presa ao peito, mancha sanguinea naquele corpo invulneravel ás setas de Cupido...

Zé Ninguém

Dinheiro

Empresta-se sobre primeira hipoteca Informam Mesquita & Irmãos.

Figueiró dos Vinhos

REPORTER XIS

Dentes

Extraiem-se sem dor na farmacia Corrêa.

José Tomaz de Abreu

Esteve este nosso amigo e assinante na nossa redacção, a pagar a sua assinatura e bem assim do nosso assinante, de Lourenço Marques. Adelino Lourenço dos Santos. O sr. Tomaz d'Abreu, partiu para Lisboa na proxima passada quinta-feira, donde seguirá tambem para Lourenço Marques.

Por intermedio do nosso jornal ele se despede de todos os seus amigos, pedindo desculpa de não o fazer pessoalmente, visto a sua retirada, inesperada assim o permitir. Desejamos áquele nosso amigo uma feliz viagem.

1.º DE MAIO

Dave ser do dominio de todos, o que actualmente caracteriza no seio das classes trabalhadoras, o 1.º de Maio.

Não tenho o dom nem os conhecimentos precisos para historiar; porém, para os que desconhecem, duas palavras:

Há 87 anos uma agremiação norte-americana intitulada *Cavaleiros do trabalho* que então contava no seu efectivo, 600.000 associados, operários orientados e movidos pela mesma ideia, marcaram este dia.

Foi o 1.º de Maio escolhido para as classes apresentarem as suas reivindicações. E, entre as numerosas reivindicações, porque o operariado desejava reclamar, uma havia, que se destacava pelo seu cunho de moral e humanitarismo: — Era a dos três oitos: oito horas de trabalho, oito horas de estudo e oito horas de repouso. Era justissimo.

Para darem a conhecer ao Mundo o seu pensar e obterem esta concessão, resolveram no dia 1.º de Maio de 1890 inaugurar uma greve geral em todos os Estados.

O manómetro acusou o máximo da tensão — e o sangue que dentro da caldeira fervia, salpica Nova York, Boston, Baltimore, Washington, S. Luiz, Filadélfia, Wilmington, etc., e roga Chicago e Milwaukee, nesse dia e nos dias immediatos; — greves multiplas e terriveis pelo número de operários e pelas consequências que para o Comércio e Industria derivaram, transformando-se em rixas ferozes e sangrentas.

O capitalismo sentindo abalar até ao mais profundo dos seus alicerces, o castelo ideal do seu poder, as preparatórias reuniões do operariado, contrapunha também as suas reuniões, para acordar na barreira da resistência. — E o que saiu destas reuniões?

Uma série de perseguições contra o operariado, no seguimento de uma linha de provocações à revolta, buscando uma qualquer razão futil para uma terrorista repressão.

Choviam da parte dos capitalistas os mais banais protestos contra os operários, chegando a exercer contra estes toda a qualidade de perseguições, ameaçando-os, expulsando-os e chegando até a excessivas brutalidades.

E no desencadear de ideias entre uns e outros tão divergentes, os operários começaram a perder terreno? a passos agigantados, a ponto de em Chicago sete dos seus serem condenados à morte, sem que um tribunal se provasse a sua culpabilidade.

Os operários meio alucinados pela embate do capitalismo, viam abortar a greve das oito horas e começaram até por se revoltar contra os acusados, não tardando no entanto que reconhecessem que estavam sendo vítimas de uma conspiração. Houve protesto universal; porém, o ouro do capitalismo pesava mais que a razão mundial, levando à morte, no meio de todo o seu ódio, as classes trabalhadoras. Mas, como a semente deitada à terra, alguma vez há de germinar, — e sangue derramado em todas essas contendas, para alicerces de um ideal, — fortaleceu a ideia do 1.º de Maio, dia que relembra o esforço grandioso, sentido pelos mártires de Chicago, dia consagrado às aspirações de trabalhadores, — dedicado à causa operária, que é a causa da humanidade.

B. Silva

Leite de Vaca

Vendem-se quatro litros diários. Informa esta redacção.

Gostosamente transcrevemos a carta que segue:

Os castanheiros

Ha anos fui para administrador do concelho de Pedrógão Grande, por ocasião da criação do concelho de Castanheira de Pera, e impressionado com os grandes prejuizos causados nos castanheiros, consequi que o agronomo sr. Adolfo Armando Bordalo, fosse a Pedrógão examinar os soutos e desse o seu parecer. Aconselhou a enxertia do castanheiro japonês, ou a sua importação directa.

O comerciante sr. Manoel Rodrigues, que se interessa pelo bem do seu país, e em especial da sua região, um homem honesto e trabalhador, encetou correspondencia sobre o assunto, mas não sei, se algumas experiências se fizeram, pois que pouco depois saí para Leiria.

Acontece que no mesmo dia que recebi o ultimo numero da «Regeneração» recebia tambem na Biblioteca Erudita de Leiria, um brinde aos assinantes da «Broteria» revista scientifica que se publica em Caminha, toda dedicada á agricultura e dele estrate os dois artigos que acompanham esta nota.

Tito de Sousa Larcher

A doença dos Castanheiros

E' bem conhecida a doença, que invadiu em Portugal e em toda a Europa os castanheiros, fazendo-os secar e destruindo tudo em poucos anos. Digo mal; não ha talvez doença, nas plantas, tão mal conhecida dos cultivadores, dos agrónomos e dos cientistas, com esta. E tambem é certo que tendo esta enfermidade apparecida ha uns 40 ou 50 anos, nenhuma outra foi até agora estudada com tantos diálogos e com tanto trabalho, pode dizer-se, em todas as regiões da Europa; nenhuma ha tão pouco, sobre a qual se tenha gasto tanto papel e tinta em numerosissimos artigos de Revistas, em memorias e até em monografias dispendiosissimas.

E, contudo, quasi nada se tem avançado; não sabemos ao certo se o fungo microscopico, ao modo de bolor, inermizado como antes da doença, ataca as raizes depois de estas adoccarem e secarem, ou se é realmente elle que as invade, ainda sãs, e as mata.

O que se sabe seguramente é que não se descobriu até agora remédio algum eficaz; os nossos castanheiros morrem todos, uns após outros.

Ha freguezias, nas duas Beiras e em Traz-os-Montes, antes ricas de soutos, onde já não vegeta castanheiro algum, onde já não se comem castanhas, e onde a gente nova já não conhece a arvore. E o que succede em Portugal, acontece noutras regiões, por forma que, a continuarem as cousas assim, esta arvore tão util pelos factos e mais que tudo pela magnifica madeira, principalmente nos soutos de talhadio, está condemnada a desaparecer de toda a Europa. (1) Só lhe ficará a memoria que tambem no futuro desaparecerá. Tempo virá que os

nossos vindouros, ao ver os moveis de castanho, pergunte que madeira é aquela que não conhecem.

A maior lastima porém é que a doença, depois de acabar com os castanheiros, não se resigna a extinguir-se por falta de materia; agora está atacando já e destruindo os sobreiros, nomeadamente nos concelhos de Mação, Vila de Rei e Proença-a-Nova, como eu proprio verifiquei. E não falta quem diga que a oliveira nalguns sitios começa a ser atacada pela mesma ou por doença parecida.

Imagine agora o leitor o que virá a ser Portugal sem castanheiros, sem sobreiros e sem oliveiras! Com os primeiros vai-a-nos a melhor madeira para vasilhame; com o sobre perdemos a cortiça, uma das nossas mais valiosas exportações; com a oliveira ficamos sem azeite!

Arredamos porém a tristeca destas considerações com a esperanza do remedio. Nos países vinhateiros da Europa, no ultimo quartel do seculo XIX, com a invasão da filoxera, supoz-se durante anos, que se arruinavam por completo e sem remedio os vinhedos, tal como succede agora com os soutos.

A Norte-America, que nos havia desgraçado com a doença, enviou-nos tambem o remedio. As cepas americanas resistem, com effeito, á filoxera; as nossas videiras enxertadas em americanas, repovoaram-nos as vinhas devastadas pelo insecto damninho. Coisa parecida pode agora succeder com os castanheiros.

Efectivamente, no Japão vegetam varias castas de castanheiros, variedades do europeu (*castanea vulgaris* Lam.), (2) de folhas miudas e de castanhas bastante mais pequenas que as nossas. Supõe-se que essas variedades ou algumas delas são refratarias á doença. Semeadando por tanto essas castanhas na Europa e enxertando (de anel ou de canudo), nas arvores, quando novas, o nosso castanheiro, espera-se que a arvore por essa forma escape á doença, regenerando-se os nossos soutos.

Por toda a parte, tanto em Portugal, como sobretudo no estrangeiro, se estão fazendo experiencias neste sentido. Não ha, que eu saiba, por enquanto prova alguma definitiva da resistencia da arvore enxertada á doença do castanheiro, mas tambem não se conhece nenhuma contra-indicação seria. Estamos portanto no periodo das observações, de esperanças bem fundadas; resultado certo, positivo não ha ainda; boas esperanças — e já é bastante — cada mais.

Oigo dizer que se tem obtido enxertos do nosso castanheiro, num carvalho da California; não conheço porém os resultados, nem as esperanças que ha sobre esse novo cavallo, e sobre as probabilidades de por essa forma se reconstituirem os soutos.

Os viveiristas de todos os países, incluindo os de Portugal, vendem as castanhas do Japão para semente, e tambem fornecem pequenos castanheiros japonezes já enxertados. Se algum dos nossos leitores quizer fazer as sementiras, não deixa de ler o artigo que segue a este, visto que para elles só, foi escrito.

J. S. Tacares

(1) As arvores novas resistem muito mais facilmente do que os castanheiros seculares; muitas vezes a per de soutos arruinados, voem-se castanheiros novos, já cobertos de cortiça, em plena vegetação, cheios de vida, e com a folhagem verde, caracteristica das plantas vigorosas.

(2) O genero *Castanea*, pertencente á secção da *Encastanea*, na familia das *Fagaceae*, abraça

apenas duas especies, a mais importante das quais é o castanheiro (*castanea vulgaris* Lam.), indigena da região mediterranea, e que se estende desde o sul da Europa até á Hungria e é ainda cultivado no sudoeste da Alemanha, mais para o norte rareia mais, alem de 50 graus de latitude, já não lhe amadurecem os frutos. Especies fossis conhecem-se do cretácico e do terreno terciario mais de uma serie.

Da Broteria Caminha 1927.

Grande liquidação

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De todas as máquinhas e utensilios que guardamos a Fabrica que girava nesta praça com a firma Abreu & Pinhão, Lda.

Teares mecanicos com Jakar e ligos, teares manuaes com Jakar e teares novos manuaes, machinetas novas de 100, um torno mecânico 3 metros entre pontos, uma maquina de furar de coluna nova, muitas ferramentas, uma maquina de vapor 8 H. P. estado nova, uma prensa propria para lagar d'azeite, cartões, guardatas, chapas de ferro, uma maquina de escrever Royal nova, uma maquina de escrever Remington nova, um motor a gaz pobre marca Crossel 8 H. P., muitas outras maquinhas e varios utensilios, mezas grandes e pequenas, chapas de picar cartões, de 100 e 600, encarreteadeiras, canseleiras que se encontram na referida fabrica. Uma linha de transmissão e tambores, uma caldeira de cobre para tintoraria.

Tudo se vende por preço convidativo, quem pretender pode dirigir-se ao seu unico proprietario.

Jeronimo Rodrigues Pinhão

Vende-se

Uma parelha de cavalos, com os respectivos arreios, engatados ou não, e um bréque.

Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

Anuncio COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(1.ª Publicação)

NO dia 8 de maio, próximo, pelas 12 horas à porta do Tribunal Judicial de esta comarca, sito em Figueiró dos Vinhos, se há-de proceder à arrematação em hasta pública pelo maior lance oferecido, dos bens que seguem, arrolados no respectivo processo, apenso à acção de interdição por demencia que Florência Rosa Andrade Antunes, viuva contra seu filho, o interdito José Antunes David Andrade, na 1.ª vara civil da comarca de Lisboa:

a) Metade de uma casa de sobrado e lojas com barracão e quintal sita na Rua da Agua, da vila de Figueiró dos Vinhos, parte do nascente e poente com ruas, norte com Manoel Henriques e sul com Florência Antunes Andrade. Vai à praça no valor de 4.000\$00

b) A quarta parte de uma terra de cultura, com uma casa de adega e eira, oliveiras, videiras e mais arvores, sita no Cereijal, limite de Figueiró dos Vinhos, parte do nascente

e norte com herdeiros de Joaquim de Arujo Lacerda, poente e sul com estradas. Vai à praça, a referida parte, em vinte mil escudos (20.000\$00)

c) Metade de um olival, sito ao Barreiro, limite dito, parte do nascente com Joaquim Maria, poente com Albino dos Santos; norte com Antonio de Almeida e sul com a estrada. Vai à praça no valor de 1.500\$00

d) Metade de uma terra com mato sita à «Portela do Crameleiro», limite dito, parte do nascente com João Dias, poente com Abel Bento, norte com herdeiros de José Joaquim dos Santos e sul com José Manoel Godinho. Vai à praça no valor de 300\$00

e) Metade de uma terra com mato e pinheiros, no sitio do «Cabeço da Oliveirinha», limite de Figueiró dos Vinhos, que parte do nascente com Manoel Luiz, poente com Manoel José Godinho, norte com D. Henriqueta Guimarães e sul com a estrada. Vai à praça no valor de mil escudos 1.000\$00

Nenhum destes bens se acham registados na Conservatória desta comarca, não havendo encargos sobre os mesmos, nem a registar.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 5 de abril de 1927.

O escrivo do 2.º officio,

Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão.

© Juiz de Direito,

Oliveira Pires

Orgão

De tubos pertencente a um extinto convento. Vende-se muito em conta.

Informa esta redacção.

Ponte da Bairrada

Acaba de ser dotada com uma verba importante 50.000\$ esta ponte.

Não sabemos se a importancia chegará para pôr a ponte em estado de por ela poderem passar carros, mas a verdade é que, um grande adiantamento se lhe poderá fazer.

Esperamos que muito em breve sejam dotadas as estradas que de uma e outra margem do rio, comunicam com a ponte, levando-se assim a efeito um melhoramento que muito virá contribuir para o progresso da nossa terra, Sernache e outras proximas.

LOJA

Bem situada com armação serve para qualquer ramo de negocio. Arronda-se. Nesta redacção se diz.

Continua vendendo
de procedência francesa
Gouvet e Vermorel

Já chegou o tubo de borracha para os mesmos "Marca Superior". Há sempre em depósito qualquer peça sobralente, seja qual for o seu feitio ou tamanho. Concertam-se pulverisadores aplicando-se-lhe em qualquer parte por mais difícil que seja, qualquer peça que seja preciso.

SERVIÇO RAPIDO
E ESMERADO
Manoel Lopes Bruno

Trespasa-se
Um dos melhores estabelecimentos desta vila. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Trespasse Dum estabelecimento com todos os artigos que possui, na Rua da Torre junto ao edificio dos correios. Quem pretender dirija-se a José Mendes, Figueiró dos Vinhos.

Cesar A. Paiva
Cirurgião Dentista do Hospital de S. José e Anexos
Diplomado pela Escola Medica Cirurgica de Lisboa
Socio activo da Escola dentaria livre de Paris — Premiado com a medalha de prata na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com MENÇÃO HONROSA, a unica concedida pelo juri aos expositores portugueses desta classe.
Consulta das 10 ás 6 da tarde.
Largo da Saboaria, 19-1.º Tomar

Quadros Mapas Sinópticos Históricos Literários de Portugal
Estes mapas tem por fim conhecimento de todos os chefes de Estado e factos principais da sua época, desde D. Afonso Henriques em 1114, até ao General Carmona. E' um mapa lindo para salas e escritórios.
Também há um grande sortido de livros de missa desde o mais simples, para meninas, de 2\$50 até 50\$00, cartilhas de doutrina luxuosamente encadernadas.
Por motivo de balanço e acabamento de diversos artigos, liquidam-se muitas fazendas a preços de combate, entrando:
500 lenços de seda a 17\$50.
Um saldo de meias fio Escócia a 1\$20. 100 faqueiros niquelados a 20\$00 e muito mais artigos sem reserva de preço.
Quem tiver dúvidas vá tirá-las ao estabelecimento de
Manoel Lopes Bruno

Manoel dos Reis Arinto
Armazem de lanificios e deposito de barretes
Vende pelo preço da Fabrica na casa do sr. Manoel Luiz Agria.
Figueiró dos Vinhos

Manteiga de Vaca
De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto.
Figueiró dos Vinhos

Vende-se Uma espingarda de 2 canos Belga, calibre 16, e mais utensilios. Em menos de meio uso. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Queijo da Serra
De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa.
Vende Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Manoel Simões Barreiros
MEDICO-CIRURGIÃO
Cura radical da hernia e do hidrocèle, doenças de senhoras, partos e cirurgia
CLINICA GERAL-SIFILIS
Eletroterapia, analyses de urinas e de sangue etc.
Raio X em instalação
Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

Fábrica de Lanificios
Figueiró dos Vinhos
Raul Ascenção Silveira
Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.
Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

Rodas
Vende-se, de carro de bois, muito boas, em estado de novas, e com muito boas ferragens.
Quem pretender dirija-se a Manoel da Silva Quaracema
Figueiró dos Vinhos

Telhada & C.ª
Barreiro — Figueiró dos Vinhos
Oficina de Serrelharia mecânica
Nesta bem montada officina, executam-se todos os serviços de torno, afinação de automoveis, maquinas a vapôr, bombas, engenhos para tirar água.
Fazem-se gradeamentos e portões de ferro. Ferramentas para construções e abegoarias. Soldadura a autogénio, para o que tem pessoal devidamente habilitado.
PREÇOS CONVIVATIVOS

Gustavo Coelho Godet

O único que vende todas as fazendas a preços da fábrica só acrescidas dos portes. Todo o artigo de inverno baixou nesta casa 5 % aos preços abaixo mencionados, todo o artigo de enxoval tambem teve uma baixa. Grande quantidade de algodão crú para tecer, cada kilo 19\$50.
Representante da fábrica de tecidos crús.

Chales de peluche á espanhola, chales meia franja á hespanhola, chales meia franja pretos, chales meia franja estambre, chales estambre e seda, chales ramagem e seda, chales ramagem para inverno, chales feludos, chales flanela, chales xadrez, chales inverno xadrez á espanhola.
Um saldo de chales a 11\$00. Um lote de chales estambres e seda que eram a 70\$00 e liquidam-se a 33\$00.
Um grande sortido de sarjas, lã, estambres e sarjas brancas. Um lindo sortido para vestidos. Um grande sortido de fazendas brancas, tecidos, popeline em estambres para vestidos.
Panos alcobaça com o carimbo da fabrica que é isto que todo o freguez deve exigir. Panos brancos. Panos crus e a retalho desde 1\$35, 2\$00, 2\$20, 2\$30 e 2\$40.
Um lindo sortido de setins para forros de fatos de homem e casacos de senhora.

Panos veludos para casacos de senhora.
Escoceses lindos para saias desde 3\$50
Flanelas lisas fortes dois pelos 4\$35, 4\$50 e 4\$85.
Lote flanelas muito boas a 3\$90.
Panteras duas cores muito fortes a 9\$50.
Casteletas a 4\$80, 7\$00 e 8\$50.
Amazonas em lindas cores a 10\$00.
Cotins em casemira muito bons e enfeitados
Cotins sarjões desde 4\$00, cotins fortes a 5\$00.
Completo sortido de lenços tapete 1.ª qualidade desde 37\$00.
Zafires, popelines estrangeiras, festão, um lindo sortido de tecidos para enxovaes de creança (batisado) chapéus de palha para creança, chapéus de chuva tanto para homem como para senhora desde o chapéu de sarja ao de seda.
Bordados em todos os tamanhos e qualidade, combinações inteiriças para noivas.
Meias de seda, escocia e ordinarias a 2\$00, cordão a

2\$10, peugos para homem tanto em algodão como em seda, fios escocia.
Um lindo sortido de panos flet para almofada e centros de meza.
Um lindo sortido em travessas para cabelo.
Um bom sortido de calçado para homem, senhora e creança, botas em cabedal verde para homem.
Cotons em todas as cores, linha alsacia desde o N.º 20 a 100, carros 25 para bordar 30 e 40.
Terços para rezar e outros artigos que pertencem aos tendeiros a preços que ninguem pode competir.
Toalhados tanto de meza como toalhas turcas.
Lãs nacionais a 46\$00, francesas novelo 5\$00 e alemã 6\$00.
Pantufas e pentes em todos os tamanhos.
Cobertores de algodão a 8\$50, ramagem a 20\$00 para cima.
Riscados vizela claros 3\$00, escuros 3\$20 e azues a 3\$00. Um saldo desde 2\$00, 2\$30, 2\$40 e 2\$50.

Está a receber algodão crú que vende a 19\$50

Encarrega-se tambem de modista habilitada para qualquer feitio de fato para senhora!

Tem tambem uma secção funerária e preparos para caixões, tendo já prontos e encarrega-se de urnas.

Todos os preços desta casa rivalizam com qualquer outros e está habilitada e continuará a fazer os mesmos preços como até aqui de forma a nenhuma outra casa puder competir. E' esta praxe do GUSTAVO. Só peço que qualquer que precise fazer as suas compras venha a Figueiró, nesta casa encontra tudo.

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

North British & Mercantile
Companhia de seguros inglesa

Fundada em 1809

CAPITAL E RESERVAS EXCEDEM libras 35.000.000

Efectua seguros contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, Greves e Tumultos, Automoveis; Contra Incendio, Choque e Colisão, Roubo e Responsabilidade Civil, ás melhores taxas, como segue: Sobre Predios para habitação em Vilas 1 1/2%. 1\$25 sobre Mobiliario 3/20%. 1\$50 sobre Estabelecimento sem materias perigosas ou inflamaveis 1/0%. 2\$00. Segurai pois nesta Companhia e para isso basta dirigir-vos a Alfredo Dias Curado, em Figueiró dos Vinhos.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes. Esterelisação de pensos, emplas e sóros. Produtos especialisaados: Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUGAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

DE

Manoel Simões Barreiros

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, graciez de sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência Unica casa nesta vila que

Carreira de Camionete

entre o AVELAR — PONTÃO e MIRANDA DO CORVO

Antonio Simões AVELAR

Como a estrada desta carreira na Paz e a que melhores garantias maior parte da sua extensão está oferece. Efectua seguros de vida intransitavel, resolvi parar com a carreira até que as estradas sejam reparadas, e, então retomarei a carreira com uma carroceria nova e melhor fabrica de Automoveis do «Avelar». Fazem-se alugueres.

Bombons da Sic

Em lindas caixas de cartonagem proprias para brindes, vendem-se no estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto — Figueiró dos Vinhos.

Queijo

Já chegou ao estabelecimento de José Simões, a especialidade de queijo da serra, não há melhor no mercado. Figueiró dos Vinhos.

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS

Sede — LISBOA

A mais antiga e importante do mundo. Efectua seguros de vida e contra incencios e diversos, aos melhores preços. As accões desta Companhia são cotadas na Bolsa por Escudos 8.000\$00 (oito mil escudos). O correpondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

A DUBOS

Alerta Lavradores! Chegou a esta casa, nova remessa de adubo importados directamente das fabricas. para milho e batatas, das conhecidas marcas União Fabril 12% e Abecassis (este vulgarmente conhecido por marca Judas ou Caxias).

Nesta casa a sacaria está selada tal qual vem das fabricas, o que mostra não haver falsificações. Este estabelecimento é o unico no genero, que trata os freguezes com seriedade, está autorizado a fazer as vendas pelo Ministerio da Agricultura. Tem tambem o verdadeiro sulfato de amonio, potassa e nitrato. Experimentai os adubos desta casa. Ninguém compre sem primeiro consultar os preços na CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila Figueiró dos Vinhos

“LIZ”

Cimento Portland Artificial.

Egual ao melhor do mundo.

Empregado nas obras de maior resitência e responsabilidade.

Em barricas de 180 quilos.

Pedidos ao depositário

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

EM

Figueiró dos Vinhos

MAQUINA DE COSTURA

Vende-se uma marca «Singer» em bom estado. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Pinhal ou pinhais

Que num conjunto formem um pinhal grande entre Figueiró e Pombal.

Quem estiver nas condições de o vender, dirija-se para tratar, a José Pedro dos Santos, de Figueiró dos Vinhos.

Vende-se

Uma carroça charretada e arreios completos com pouco uso e bem pintada.

Quem pretender dirija-se a José Mendes do Pifaro, Figueiró dos Vinhos.

COLIMBRA Almeida, Rodrigues & C.ª, L.ª

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, alumínio, bronze, etc.

Concertam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magnotes.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realiado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a prazo. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Máquinas “Singer” para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira da Pera e unico cobrador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano